

## Amanda Knox Perugia: nova batalha judicial para reverter condenação por difamação

Amanda Knox, a americana que passou quatro anos numa prisão italiana por assassinato de sua colega de quarto antes de ser inocentada do crime, retorna a um tribunal italiano na quarta-feira para tentar reverter uma condenação menor relacionada ao caso que atraiu atenção global há mais de uma década.

Nesta ocasião, Knox está lutando para derrubar uma condenação por difamação por falsamente acusar seu ex-chefe Patrick Lumumba do assassinato de Meredith Kercher, colega de quarto britânica de Knox quando as duas eram estudantes na cidade italiana de Perugia.

### Contexto do Caso

| Data                  | Evento   |
|-----------------------|--|
| 2 de Novembro de 2007 | Corpo de Meredith Kercher é descoberto com ferimentos de faca no pescoço seu apartamento Perugia.  |
| Novembro de 2007      | Patrick Lumumba, Amanda Knox e Raffaele Sollecito são presos por assassinato. Lumumba solto posteriormente devido à falta de evidências. |
| 2009                  | Knox, Sollecito e Rudy Guede são condenados pelo assassinato.  |
| 2011                  | Condenação de Knox e Sollecito pelo assassinato é anulada.   |
| 2013                  | Anulação da condenação de Knox e Sollecito é revertida. Novo julgamento 2014.  |
| 2024                  | Knox e Sollecito são definitivamente inocentados do assassinato.   |
| 2024                  | Corte Europeia de Direitos Humanos determina que os direitos humanos de Knox foram violados quando ela acusou Lumumba do assassinato.    |
| 2024                  | Novo julgamento andamento Florença para rever condenação por difamação contra Knox   |

Knox, Sollecito e o nativo da Costa do Marfim Rudy Guede, cujo DNA estava presente na cena do crime, foram condenados pelo assassinato 2009. Guede admitiu estar na casa com Kercher na noite que ela morreu, mas negou o assassinato. Ele afirmou que Knox e Sollecito também estavam presentes. Guede cumpriu 13 anos de uma sentença de 16 anos e foi libertado 2024.

As condenações de Knox e Sollecito pelo assassinato foram anuladas por um tribunal de apelação Perugia 2011 após uma revisão independente de evidências forenses-chave, mas essa absolvição foi revertida pela Suprema Corte Italiana 2013. Um tribunal de apelação Florença então condenou novamente a dupla 2014. Knox não compareceu ao julgamento.

Aos 36 anos, a nativa de Seattle, mãe de dois filhos, e Sollecito foram definitivamente inocentados do assassinato de Kercher 2024 após a Suprema Corte Italiana anular a re-condenação 2013. No entanto, Knox permaneceu con

## Eu estava minha meia-idade quando me envolvi uma das relações mais tóxicas da minha vida.

Eu me lembro de comprar meu primeiro livro de autoajuda, que prometia que eu poderia ser curado de qualquer coisa se apenas expulsasse meus limites de crença. Eu o devorei dias e mesmo que eu ainda fosse a mesma depressiva, solteira, mãe solteira que eu era quando peguei o livro, isso não importava. Eu estava enganchada.

Nos 15 anos seguintes, eu comprei centenas de livros de autoajuda, cursos e aplicativos, e

rastrei todos os gurus de auto-estilo de melhoria pessoal no TikTok e YouTube busca de aprender a me tornar mais feliz, mais confiante e mais amável. Eu internalizei mensagens, como: "Pare de ser uma vítima para recuperar seu poder." Eu até mergulhei os pés no manifestar e hipnose: "Comece a pensar que está magra e saudável, mesmo que provavelmente precise perder algumas libras e tenha uma condição de saúde crônica."

Mas ainda assim, nada funcionou. Algumas abordagens foram gentis e talvez até óbvias: "Fale kindly para si mesmo, tenha dormida o suficiente". Outros limites na borda do perigoso, seja incentivando-me a gastar mais dinheiro do que podia me permitir para "manifestar" riqueza ou me dizendo para ignorar meus problemas de saúde para sentir-me saudável. Só nunca percebi o perigo na época.

Crescer um ambiente de dependência e conflito doméstico me tornou vulnerável às promessas da indústria de autoajuda de auto-melhoria. Minhas experiências de infância me fizeram dificultar saber meu lugar e valor no mundo, ou encontrar meus semelhantes. Eu acreditei que os autores de autoajuda poderiam ser os mentores que achei que sempre havia precisado, mas nunca encontrei.

Minha dependência se apertou particularmente depois da morte de meu pai 2024. Eu consegui gastar um enorme tempo lendo sobre como superar a luto e superar o trauma que eu não, ironicamente, estava fazendo as coisas que realmente precisava fazer para me sentir melhor: sentar-se com minhas sensações, permitir-me chorar e processar a perda.

A obsessão ainda persistiu e o início do ano não foi diferente de todos os outros. Eu abasteci com conteúdo que prometeu ajudar a resolver todos os meus problemas, desde superar a ansiedade e escapar de meu cheque até mudar minha dieta para me livrar de minha esclerose múltipla. *Este seria meu ano*, eu pensei. Mas mesmo que eu estivesse seguindo a orientação, nada estava ajudando-me a me sentir melhor sobre mim mesmo e meus exames cerebrais ainda mostravam que eu estava vivendo com uma doença neurológica incurável. Eu não podia ajudar a sentir que não obter resultados era meu próprio fracasso pessoal, vez da indústria com todas as suas promessas.

## **Relacionado: Depois de anos de aprendizado obsessivo, meu piano senta silêncio - e estou feliz com isso | Brian Hanson-Harding**

Minha obsessão com autoajuda tornou-se tóxica, e algo tinha que dar. Começou a me dar conta de que, vez de ajudar, o conselho estava me fazendo sentir pior. Levei uma conversa profunda com um ente querido para reconhecer que, ao tentar mudar minha vida, estava tentando mudar coisas que me aconteceram e moldaram quem eu sou - muitas vezes coisas que estavam fora do meu controle.

Em vez de me concentrar quem queria me tornar, tive que parar de ajudar a mim mesmo para aprender e aceitar quem realmente sou. Passar tempo sozinho, frequentemente andando e ouvindo meus pensamentos sem tentar silenciá-los ou mudá-los ajudou. Deixei chorar vez de segurar as lágrimas como costumava fazer.

Desde que abandonei meu suporte de autoajuda, percebi que concentrar toda a sua energia melhorar a si mesmo realmente sugar a alegria da vida. Ele faz a felicidade condicional: apenas quando chegar a um certo estágio posso me sentir satisfeito; apenas quando me parecer assim posso ser amado. Também pode impedir que você aceite incondicionalmente a si mesmo, imperfeitamente perfeito.

Depois de muito tempo, finalmente estou chegando à ideia de que talvez eu nunca precisei ser consertado depois de todo.

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: bets time de futebol

Palavras-chave: **bets time de futebol - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-07